

## É TEMPO PASCAL!

**Celebrar a vida de Jesus renova nossa fé e esperança.**

Jesus veio ao mundo para ensinar à humanidade o amor e tudo que deriva dele. A vida do Mestre foi uma construção de caminhos e encontros. Aos poucos ele foi se dando a conhecer à humanidade e construindo pontes. A Ressurreição do Senhor é a concretização da doação de sua vida pela humanidade.



O tempo pascal, que celebramos até Pentecostes, é caracterizado, antes de tudo, pela alegria da vida glorificada e pela vitória sobre a morte que se expressa de forma mais plena no grande grito retumbante do cristão: Aleluia! Toda fé flui da fé na ressurreição: "Se Cristo não ressuscitou, então vazia é a nossa pregação; vazia também é a nossa sua fé" ( ICor 15,14 ).

Irradiemos ao nosso redor a esperança e a certeza da presença de Cristo Ressuscitado. Que se encha nosso olhar de luz, como os das mulheres que viram o sepulcro vazio e o Filho de Deus ressuscitado. Que possamos ser caminhos de vida para os nossos irmãos e irmãs!

## NOSSAS IRMÃS PARTIRAM EM MISSÃO... SARDOÁ, MINAS GERAIS

O Carisma de nossa Congregação compreende também o trabalho Pastoral. E durante a Semana Santa 2022, realizamos missões em Sardoa, cidade próxima a Governador Valadares, região do Vale do Rio Doce / MG. Elas ajudaram nas celebrações, fizeram visitas e voltaram para suas comunidades com lindos relatos sobre as experiências vivenciadas. Como é bom ser missionário!

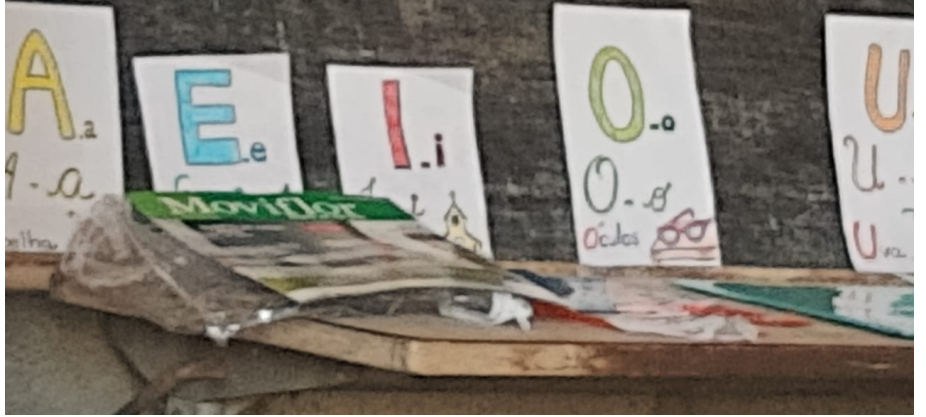
Participaram da missão: Irmã Teresinha Rodrigues, Irmã Wlaise, Irmã Almida, Irmã Gelmira, Irmã Maria José e a postulante Débora. Elas contaram sobre a emoção e a alegria de participar das celebrações com o povo, visitar os doentes, as famílias, ouvir relatos de fé e superação. A missão traz acolhida, sentimentos de realização, acalenta o coração, renova e aumenta a fé e a esperança. Cultiva o afeto e semeia novas amizades.





# MISSÃO EM ANGOLA

A missão de nossas queridas Irmãs Aparecida, Joana e Jéssica continua em Angola na África. Veja o que elas estão realizando:



Projeto de Alfabetização "Ler a Vida"



Missa na centralidade

Conselho Pastoral na comunidade de São Nicolau



Celebrações da Semana Santa e Páscoa



O EIBAB, Espaço Irmã Benigna África Brasil, será uma verdadeira ponte entre os continentes! Chega com a missão de realizar, em solo africano, um trabalho social com as mulheres para fortalecer as famílias, o cuidado com os filhos, com a saúde e a evangelização, além de proporcionar grandes aprendizados e crescimentos aos envolvidos.

**Faça parte desta história!**



# MAIO: MÊS DE NOSSA SENHORA

## Maria é sinal de vida e sabedoria para o cristão

Na nossa espiritualidade cristã, a Virgem Maria não é mais uma devoção. Ela é o sinal mais eloquente de relação com Cristo. De fato, em Maria, a Igreja proclama que a sua fé não é algo que se perde no vazio, ou que desaparece na escuridão. Pelo contrário, o “princípio mariano”, tão evocado pelos papas, lembra a todos nós que o seguimento a Jesus passa pelas características da vida de Maria de Nazaré: em primeiro lugar, uma vida cheia da graça divina, que envolve todo ser humano, o reconhecimento de que Deus nos chama para fazer a sua vontade, a disponibilidade para escuta da Palavra e para o seguimento confiante na ação do Espírito, a disponibilidade para escuta da

Palavra e para o seguimento confiante na ação do Espírito, a vida de atenção ao sofrimento do outro, “estar” junto à Cruz do Filho, permanecer na oração com os irmãos e irmãs. Essas características estiveram presentes em Maria. Elas também precisam estar na nossa vida. Celebrar a devoção à Mãe de Deus é deixar-se conduzir pelo Espírito, é aceitar que Deus olha para nós e nos convida ao seguimento do seu Filho. Maria viveu tudo isso e é exemplo para todos nós.

Maria, nossa mãe, viveu em tudo o serviço aos irmãos e irmãs. Neste mês em que celebramos a Mãe de Deus e também as nossas mães, queremos agradecer a Deus pela missão de nossas Irmãs Aparecida, Joana e Jéssica, que em Angola, estão ensinando as mulheres a ler e a escrever.

C.F. :<https://www.cnbb.org.br/maio-mes-de-nossa-senhora/>



Projeto de alfabetização: "Ler a vida". CIANSP (Angola)



"Madonna e o menino" - A Virgem Maria ensinando o menino Jesus a ler. Pintura de Sandro Botticelli (1480-1481)

## SÃO JOSÉ: PATRONO DOS TRABALHADORES

Monsenhor Domingos fundou o Asilo São Luís e a Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade. Ele instituiu São José como um de nossos padroeiros, a partir da inspiração deste grande santo, Monsenhor Domingos se dedicou ao trabalho como fonte de sustento de suas obras e como crescimento do ser humano, que a partir de sua ocupação poderia ter uma vida mais digna. Nesse sentido ensinou e promoveu as pessoas sob seus cuidados o valor do trabalho, especialmente às mulheres que naquela época não tinham voz e nem vez.

Agradeçamos ao bom Deus pelo trabalho que nos dá o sustento e ao mesmo tempo supliquemos a intercessão de São José pelos desafios enfrentados pelos milhões de pessoas que, no mundo, buscam amparar e sustentar suas famílias.

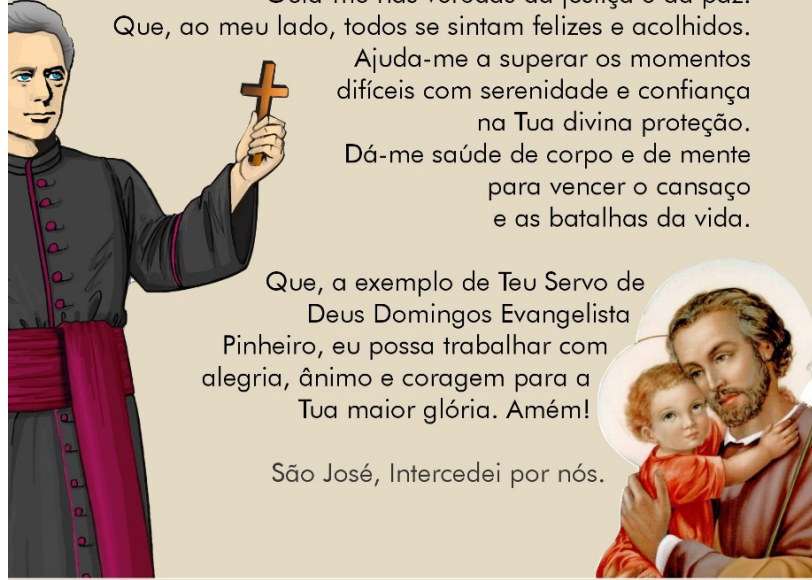
*Servo de Deus Domingos Evangelista Pinheiro*


**Oração do Trabalhador**


Pai Santo, abençoa a minha vida e a de todos os trabalhadores. Não me deixes cair no mal, livra-me dos perigos, proteja-me dos inimigos e guarda-me da inveja e da ganância. Que meu trabalho possa gerar sustento e esperança para todo o meu lar. Guia-me nas veredas da justiça e da paz. Que, ao meu lado, todos se sintam felizes e acolhidos. Ajuda-me a superar os momentos difíceis com serenidade e confiança na Tua divina proteção. Dá-me saúde de corpo e de mente para vencer o cansaço e as batalhas da vida.

Que, a exemplo de Teu Servo de Deus Domingos Evangelista Pinheiro, eu possa trabalhar com alegria, ânimo e coragem para a Tua maior glória. Amém!

São José, Intercedei por nós.



 Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade

 ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE





# VENERÁVEL IRMÃ BENIGNA!

## Celebramos o título de Venerável em Diamantina.

No dia 03 de abril, celebramos com o povo de Diamantina, terra natal de Irmã Benigna, o título de Venerável concedido a ela.

A Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade foi representada pela Madre Geral Teresa Cristina Leite, as Conselheiras Irmã Márcia Santiago, Irmã Teresinha Rodrigues, Neide Gaspar e as Irmãs Débora, Maria José, Wlaise, Juliana, Elizabete, Gelmira.

A missa foi presidida pelo arcebispo de Diamantina Dom Darci Nicioli. Em sua homilia ele destacou que "a santidade está perto de nós, está ao nosso alcance. Irmã Benigna pisou as pedras de Diamantina, recebeu a primeira formação religiosa na família, quis se consagrar a uma família religiosa e ali num ambiente de convento se santificou. Por isso Irmã Benigna foi reconhecida como virtuosa, paciente, pacífica, indulgente, caridosa, cuidadora, íntima de Deus, próxima do sofredor, em última análise: humana.

É assim que nós nos santificamos, radicalizando-nos em nossa humanidade: quanto mais humanos formos, mais mais divinos seremos. A Igreja vendo isso oficialmente declarou Irmã Benigna se parece muito com Deus. Ela simplesmente correspondeu à vocação, nós não somos imagem e semelhança de Deus? Por tudo isso... da Igreja de Minas para o mundo".

"Trecho da Homilia de Dom Darci Nicioli 03/04/22"

Na ocasião Madre Teresa entregou a Dom Darci uma capelinha com a relíquia de Irmã Benigna e falou sobre a beleza de viver a vocação na Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, assim como Irmã Benigna viveu com totalidade sua vocação nesta Congregação.



## Quer ser tornar uma Irmã Auxiliar de Nossa Senhora Piedade! Entre em contato conosco!

**Entre em contato conosco!**  
Conheça mais sobre a CIANSP!

Whatsapp  
(21) 98901-8316

Acesse nosso site  
[ciansp.com.br](http://ciansp.com.br)

Siga a gente nas redes sociais!  
@vocacionalciansp  
Vocacional Ciansp

**Vocação e Missão**

Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade

**Com muita fé, peça a intercessão de Monsenhor Domingos e Irmã Benigna nas graças de que você está necessitando!**

Lembre-se de que as graças alcançadas podem ser comunicadas pelo telefone (31) 3371-1464 ou por carta para Rua Calcedônia, 282 - Bairro Prado - Belo Horizonte/MG - CEP 30411-103.



# 22 DE ABRIL - DIA MUNDIAL DA TERRA



**Imagens do Recanto Monsenhor Domingos!**

**Espaço de contato com a natureza,  
com o belo e com o Sagrado!**

**Aberto ao público! Com pousada, lazer, restaurante  
e espaço para retiro e dias de formação...**

**Veja mais em  
[www.recantomonsenhordomingos.com.br](http://www.recantomonsenhordomingos.com.br)**

**Instagram [@recantomonsenhordomingos](https://www.instagram.com/recantomonsenhordomingos)**

Em abril, celebramos o 'Dia da Terra'. A mensagem do Papa Francisco tem início com um apelo para não deixar cair no esquecimento as já conhecidas recomendações para tutelar o planeta. “Há tempos estamos nos conscientizando sempre mais de que a natureza merece ser protegida, também pelo simples fato de que as interações humanas com a biodiversidade de Deus devem ocorrer com a máxima atenção e com respeito.”

O Papa cita um antigo ditado espanhol: “Deus perdoa sempre, os homens perdoam de vez em quando, a natureza jamais perdoa”. E quando tem início esta destruição da natureza, é muito difícil parar.

“Mas ainda estamos em tempo”, afirma confiante Francisco. E seremos mais resilientes se trabalharmos juntos ao invés de fazê-lo sozinhos.

Para o Pontífice, a adversidade que estamos vivendo com a pandemia, e que já sentimos na mudança climática, deve nos impulsionar a inovar, a inventar, a buscar novos caminhos. De uma crise não se sai iguais, repetiu. Saímos melhores ou piores. “Este é o desafio. E se não sairmos melhores, percorreremos um caminho de autodestruição.”

O cuidado com o Planeta pode começar de maneira muito simples: se conectar com a natureza pode ser o primeiro passo para grandes mudanças.

Para agir em prol da conservação, é preciso aprender a valorizar o que existe, reconhecer o papel fundamental dos animais, das plantas e de todo o ecossistema. É preciso admirar essa infinidade de natureza que nos sustenta e, assim, lutar pela proteção da nossa Terra. Em tempos em que tudo é tão instantâneo, parar para observar o que sempre esteve ao nosso redor pode ser o 'remédio' para o Planeta.

O Recanto Monsenhor Domingos é o nosso pequeno paraíso na terra e do nosso espaço sagrado precisamos cuidar e proteger!

Fonte: Dia da Terra:

Papa Francisco - Vatican News

Admirar a natureza pode salvar o planeta G1 (globo.com)



## EXPEDIENTE - CIANSP NOTÍCIAS - N.º 13 - abril/maio de 2022

O CIANSP NOTÍCIAS é um informativo interno da Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade com periodicidade mensal e distribuição digital gratuita.

Casa Central  
Rua Calcedônia, nº 282 - Prado  
Belo Horizonte/MG - CEP: 30.411-103  
Telefones: (31) 3371-1464  
E-mail: [ciansp@ciansp.com.br](mailto:ciansp@ciansp.com.br)  
Site: [www.ciansp.com.br](http://www.ciansp.com.br)  
Organização e diagramação:  
Irmã Juliana Pereira dos Santos

Relações-públicas Responsável:  
José Alessandro de Oliveira, Registro  
CONRERP-RJ 3952

Consultoria de comunicação e  
finalização: Zele Comunicação

Os artigos publicados no CIANSP NOTÍCIAS são de responsabilidade de seus autores e a reprodução parcial ou total do conteúdo da publicação depende de autorização explícita de sua organizadora.

A Congregação das Irmãs Auxiliares de Nossa Senhora da Piedade, mantenedora da Rede Piedade de Educação, é uma associação privada, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica, de assistência social, pastoral e educacional, fundada em 1892, na cidade de Caeté/MG e, hoje, desenvolve atividades em Minas Gerais, Tocantins, Rio de Janeiro, Maranhão, Distrito Federal e em Angola (África).



# PODE NÃO SER TRAUMA

Por Betânia Diniz Gonçalves - Doutora em Psicologia e professora da PUC Minas

É isso mesmo, pode não ser trauma!

Uma sociedade que predefinia a vida dos sujeitos não deixava margem para escolhas. Mais ou menos assim: filho de peixe, peixinho é. E assim, por gerações a definição da vida estava traçada para ser cumprida. Na sociedade contemporânea não é mais assim, é possível invalidar determinações sociais e fazer escolhas singulares. Para os que têm maiores oportunidades o caminho é menos árduo, mas também há conflitos e dilemas éticos a serem vencidos. Em maior ou menor proporção a escolha se faz para todos. E aí está uma boa questão para ser pensada: pode ou não pode? Quando e como dizer sim ou dizer não às crianças e adolescentes? Quando sustentar o não e quando voltar atrás?

Educar é um desafio, nesse processo não temos a certeza (melhor assim!), temos escolhas que nos responsabilizam em nossos erros e acertos. Algumas experiências vividas não queremos repeti-las, outras foram tão importantes e nos fizeram quem somos e queremos transmiti-las aos que estão sob nossa responsabilidade. Há experiências boas e ruins que mesmo sem perceber as transmitimos às crianças e adolescentes. Repetimos em nossas relações o que nos foi transmitido, por isso é preciso refletir sobre nossas ações às quais nomeamos como educativas.



Quando a criança assimila o “não” passa a usá-lo com frequência. Manifesta-se contrária quando o recebe, mas faz seu uso. Chora, faz birra e não quer ser contrariada. Com adolescentes a ressignificação do “não” é um momento importante em suas vidas. O sentido do “não” assimilado na infância se amplia na adolescência e deixa de ser uma simples repetição, a possibilidade da argumentação confronta o “não” recebido para a construção de pensamentos próprios. Suportar a argumentação dos adolescentes faz você também ampliar seus argumentos.

O “não” limita e permite, é fato! O leito de um rio que se mantém em suas margens traz vida e prosperidade. O rio que transborda traz perdas e prejuízos. A água do rio que é essencial na vida, se fora do curso, pode não atender às necessidades primordiais das pessoas. Crianças e adolescentes sem limites podem não achar espaço para uma boa convivência e isso poderá acarretar prejuízos em suas vidas.



O limite é necessário! Ninguém que não recebeu limites se integra socialmente. Ora os limites são exagerados, violentos. Ora os limites não são colocados, pois não se sabe se poderão acarretar “traumas”. Traumas, marcas, cortes são postos em nossas vidas o tempo todo. A convivência requer enfrentamentos e recuos, sabores e dessabores. Um “não” não colocado na hora certa pode sim ser a fonte de um trauma. Muitas vezes recuamos e não dizemos “não” aos nossos filhos e filhas por não quisermos nos responsabilizar por nossas escolhas. A falta de limites pode gerar o trauma imposto em espaços em relação aos quais não temos a gerência das situações.

Qual a sua intenção quando diz não a uma criança ou adolescente? Como você diz não ao seu filho ou filha? Você sabe diferenciar ações que limitam das que são violentas? Como colocar limites em uma criança ou em um adolescente? Limites não precisam ser traumáticos, se bem aplicados geram vida.

**VOCÊ TAMBÉM PODE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA!**



Contribua para o Processo de Beatificação do Servo de Deus Domingos Evangelista Pinheiro:

CNPJ: 17.217.720/0001-06

Banco do Brasil S.A. - Ag. 3032-5 - C. 23531-8 -  
Mons. Domingos (51) - Poupança